

Republica

Órgão do Partido Republicano

Melhoramentos

Mau grado a grita descompassada que se faz ouvir em desespero de causa, a actual Camara, lutando com a má vontade de muitos que entendem negar-se ao pagamento das contribuições a que são obrigados, vae realisando, morosamente, é certo, varios melhoramentos que hão de recomendar a estima publica.

Assoberbado por compromissos onerosos, cuja satisfação tem sido demorada em virtude da guerra desleal promovida por esses mesmos que esbravejam a todo o instante, reclamando mais isto e mais aquillo, como se o dinheiro caísse de céu por deseuído, ainda assim a Municipalidade vae attendendo aos seus multiplos encargos, atacando as obras mais urgentes e procurando remediar as que por sua natureza podem se feitas mais de espaço.

Ninguem poderá acobimal-a de negligente, se attendermos ás difficuldades que lhe são oppostas por um partidatismo tão estreito que vae ab ponto de aconselhar o não pagamento de impostos com os quaes ella conta para fazer face ás suas despesas.

Agindo dentro do razoavel e do possivel, sem lançar mão de meios violentos, em flagrante antagonismo com os seus adversarios, nobremente e com o apoio da parte sã da sociedade ituana continua a Edilidade a promover o bem estar dos seus municipes, curando-lhe os interesses e aguardando opportunidade para a realisação de me-

lhoramentos de maior vulto.

E' certo que grande parte da população pouca importancia dá aos berradores de todos os tempos, insatisfeitos nos seus desejos de mando e poderio; mas não é menos verdade que o pagamento das contribuições, oriundas da taxação de tributos, obedece a uma falta de promptidão lastimavel, obrigando aos poderes municipaes no adiamento constante de prazos em que o mesmo deve ser feito, o que, naturalmente, anarchisa os serviços publicos, dando-lhes um caracter inconsistente.

Procurem os que devem á Camara cumprir o seu dever, independente de novas delongas á solução de taes compromissos, e a nossa Municipalidade, que é composta de homens sérios e dignos, procurará corresponder á confiança publica, alargando a sua esphera de acção e dotando a cidade dos attributos indispensaveis ao seu evoluir.

E' melhor agir desta maneira do que, allegando uma ignorancia inexistente, procurar embaraços á administração para dahi tirar conclusões perversas, no intuito de fazer politica-gem, prejudicando no emtanto o interesse colectivo que não pode estar á mercê dos caprichos dos inimigos desta terra.

A LARANJA

E' um deperativo dos nossos tecidos corruptos pelo viver contrario a nossa animabilidade. Refrigerante, nutritiva, acetica e aromatica E' vulgar ouvir-se dizer que a laranja é «resinosa».

O nosso povo, infelizmente, não lhe conhece as propriedades.

Melhor allas conhecem os

ingleses que importam annualmente cerca de 350 milhões de kilog. de laranjas de diversas procedencias, representando um valor approximado de 13 mil contos de réis!

Isto reunido a identicas enormissimas quantidades de outros fructos que consomem o que os paizes productores mais habeis que Portugal—o pomar da Europa—para lá enviam, recebendo ouro que vae irrigar a economia nacional.

Os frugivoros apreciam altamente a laranja.

O seu apparecimento marca para elles uma época festiva.

O estomago e todo o prolongamento do tubo digestivo anima-se de nova vitalidade.

O sangue depura-se e liberta-se dos «maus humores» por uma mutação de materiaes energicos que revigoram a capacidade da assimilação e desassimilação organicas.

Ella é o melhor especifico contra o arthritismo generalizado.

O uso intensivo que na Inglaterra se faz desse precioso fructo, representa um correctivo poderoso do canivorismo ainda predominante nas raças do norte.

Usemos a laranja.

Ella é, pelo menos, a «bebida», a «bebida» mais pura, mais hygienica e perfumada que a natureza nos offerece.

Com a Sorocabana

Escrevem-nos em data de 30 do mez proximo passado:

«Hontem, quando o povo chegava na estação para comprar passagem, para o Salto, via-se um cidadão, um typo de diplomata, a dizer em voz alta que o preço da passagem para o Salto era de quinhentos reis, e quem não quizesse se sujeitar áquella exorbitancia ficaria em Itú.

Onde se viu tamanho abuso? Como e porque a Companhia, sem aviso prévio, eleva assim o preço das passagens?

Demais, o mesmo individuo declarou que se iam vendidas passa-

gens de primeira classe quando os vagões de segunda se achavam vazios. Logo, porem, que estes se enchiam, em vez de arranjam mais carros, obrigavam a comprar de primeira, sem indagar se os passageiros poderiam ou não supportar aquelle augmento de despeza.

Reclamando muitos passageiros contra semelhante arbitrariedade, o pessoal da estrada declarava, como estribilho, que aquillo era ordem do trafego e della não podia se afastar.

Queremos acreditar que tal ordem nunca existiu e que tal resolução de ultima hora foi tomada por alta recreação por empregados subalternos, julgando que o povo tem as orelhas compridas.

Obrigar o passageiro a comprar bilhete de primeira e depois fazel o viajar nos carros de segunda, é o maior abuso que se pode commetter.

Obrigar tambem uma pessoa que vae acompanhar um parente ou amigo a comprar ingresso, isto numa cotação de terceira classe, é outra injustica clamorosa que esta exigindo seria represalia por parte do povo que não pode continuar assim a ser torpemente explorado.

Reclame, sr. redactor, contra estas cousas, mas reclame sempre, a ver se a superintendencia da Sorocabana ouve os clamores do povo.»

Illustre cidadão redactor do «Iris»

Depois de saudar-vos affectuosamente, peço-vos a fineza de dar publicidade em vossa conceituada folha ás seguintes linhas que a baixo se seguem: e que o publico mesmo sem ter consultado como era meu dever, o Sr. João da Silva Silveira, para que me conce- desse a respectiva venia, ital-

é a minha satisfação neste momento.

Sciende de que será attendido o meu pedido, desde já subscrevo-me, com estima e consideração

Amg. Att. Cr. e Ob,
Benjamin Marques Nogueira
Cangussú, 4 de Junho, 1898

GRATIDÃO DE UM VETERANO

Com o coração transbordado de alegria e cheio de gratidão, venho a imprensa fazer publico a cura importante em mim operada pelo maravilhoso Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco—preparado do distincto pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira.

56 annos de idade contara em principios de 1897, quando comecei a soffrer de syphilis na perna esquerda, com ataques de erysipela.

Martyrisado por esses inimigos atrozes da humanidade, muitos remedios usei, receitaos por abalisados clinicos, mas sempre sem resultado.

Em começo de 1895, sentia dia a dia a terrivel molesta progredir, augmentando de intensidade, em Abril desse mesmo anno a minha perna era toda uma ferida escamosa, ameaçando continuar-se o encommo a perna direita.

Não só na metade esquerda como nos braços, na altura dos cotovellos, já existiam grandes feridas.

Noite e dia eu soffia resignado á espera da tuboa de salvação, até que afinal ella chegou: veio me ás mãos, casualmente, uma bulla do famoso Elixir de Nogueira, li-a com muita attenção principalmente no lugar dos atesados e agradecimentos do sr. Balthazar Moraes e D. Bernardina de Paula Silveira, pessoas de meu conhecimento, despertando-me não só estes attestados como o Sr. Daniel Cornelius Risch, creador da Livraria Americana, a vontade de tomar este poderoso deperativo do sangue.

Tomai o desde o dia 1.º de Agosto de 1895, e em meido de Março de 1896 estava radicalmente curado daquellas terriveis enfermidades, com 42 frascinhos do miraculoso Elixir de Nogueira.

Fazendo esta declaração, aconselho ás pessoas que tiverem a infelicidade de se-

rem atacadas dessas terribes enfermidades, a tomarem com confiança o referido preparado, que tantos e tão relevantes serviços tem prestado á humanidade.

Receba sr. João da Silva Silveira a eterna gratidão de um veterano do Cangussú.

Vende-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade

DE S. PAULO...

A Patria enlutada chora a perda de um filho extremecido que, na arena da politica honrou-a e elevou-a, com os seus grandes esforços, e grandes meritos.

Neste momento tão critico para a vida da nação, em que as ambições se chocam, os partidos se dissolvem, a intriga, o dolo, campeam livremente, Campos Salles, chorado pelo povo brasileiro que o viu desaparecer tão repentinamente do mundo, era um dos poucos que formam hoje o grupo dos politicos impolutos, que acima de suas ambições pessoais, dos partidos e das affeições particulares, collocam o bem geral do povo, e seguem o risca as Leis e a Constituição, hoje profanadas, desprezadas torpemente.

A morte é a consagrada dos grandes tomeus.

Campos Salles vae agora ser comprehendido, os seus ideaes e os seus serviços prestados a nação vão agora ser reflectidamente analysados, e os que contra elle empunhavam as fêrulas dos ataques impiedosos, hão de se curvar humilhados e reconhecerem que grande, immensa, foi a perda soffrida pelo Brasil, neste tempo em que os homens de caracter firme e de forte envergadura moral e politica se fazem tão necessarios para a reabilitação da Republica, atirada ao alconce dos caudilhos sem consciencia vendida pelo Presidente, seu guarda e defensor.

Os chorões e os cyrestes com os seus susurros lamentosos, se não o écho do pranto

eterno dos brasileiros ao pé da tumba do grande patricio que dorme o somno da eternidade no campo santo, no lugar onde as vaidades, o orgulho e as ambições fazem o seu ponto final, essas mesquinhas da alma humana, mas que nunca dominaram o grande estadista que agora choramos.

O enterro de Campos Salles foi a apotheose do estadista, do amigo, do politico; os representantes de todos os partidos, de todas as classes sociaes, de todas as corporações, se confraternisaram para prestar á memoria do ex-presidente da Republica, as ultimas homenagens, e sobre seu ataude deixar cahir dos olhos a flor sublime e dolorosa de uma lagrima sentida.

Por entre a multidão compacta, descoberta respeitosa, seguia passo a passo o funebre cortejo, ladeado por soldados com as armas em funeral; os clarins tocavam marchas funebres, tristes e impressionantes, e no semblante de todos quantos presenciavam o espectáculo tétrico da morte, uma nuvem de tristeza empanava o brilhar dos olhos.

Campos Salles, por determinação do seu velho amigo, o nosso presidente, teve as honras devidas á um chefe de Estado; bem andou o sr. Rodrigues Alves em determinar tal homenagem ao grande morto, merecia mesmo todas as considerações, porque incontestavelmente foi um homem de merito, que honrava não só a sua natal, S. Paulo, como também o Brasil inteiro.

Com o seu admiravel criterio de governador de um grande povo que é hoje tão sem energia e sem vontade, com o seu forte descortino politico, Campos Salles soube levantar os creditos da Patria, tornalo acatado nos centros financeiros da Europa, onde esteve antes de assumir o alto cargo

para o qual o povo o elegeu, e no Velho Mundo teve todas as honras e atenções, reconhecimento do seu valor

Chora a Patria, coberta de crépe, desolada e triste, nais um filho querido que se foi, o varão illustre que se chamou Campos Salles.

MARIO VILLERT.
S. Paulo, Junho, 1913.

DR.
Eugenio Fonseca
inoudou-se para a
Rua Direita, 21

Pela rama

Está tomando raro incremento em nosso Estado a volta da candidatura do eminente dr. Ruy Barbosa á presidencia da Republica. Em diversos municipios o civilismo alça o collo, trabalhando denodadamente para agremiar os seus correligionarios dispersos depois da ultima campanha.

Ha em todo o povo brasileiro a vontade unica de collocar na suprema governação do paiz o illustre brasileiro, ja uma vez eleito para aquelle alto posto, mas depurado na retorta da politicagem dos mandões deste infeliz paiz.

A Republica que deve ser e é o regimen do povo está nos dando o triste espectáculo de reflectir unicamente o pensamento de meia dúzia de individuos que assaltaram as principaes posições, procurando impor o candidato que não desmanche a panela onde elles mettem os dedos empoealhados.

No Rio de Janeiro, no coração da Republica, o povo em massa faz comicias, onde aquelle seu desejo é expressamente manifestado.

O entusiasmo que o nome de Ruy Barbosa desperta em todas as camadas sociaes prova de sobejo que elle é o seu candidato e que a nação o quer para governar a.

Entanto os responsaveis pela politica nacional fingem não ver a grande vontade do povo, entrando em negociações para a apresentação de outros candidatos.

No primeiro comicio, dirigido por Pinto da Rocha e Felix Bocayuva, o povo tomou rumo da Camara dos Deputados, onde em vehementes discursos, pediram aos representantes da nação accedissem a candidatura do genial patricio.

Que vimos, então?

Elles, que se dizem eleitos, que se intitulam órgãos da soberania nacional, não quizeram nem ao menos sahir ás janellas do edificio para verificar o quanto de grandioso e extraordinario havia naquella enorme móle de povo!

Recolhidos ao seu egoismo e á sua insignificancia, mentindo ao programma de um regimen liberal, onde só o povo governa, ficaram repletos nas suas cadeiras, recalcando na propria consciencia a incorrecção de um tal procedimento.

Os interesses em jogo, interesses que não são os da nação, mas os da camarilha que só almeja o bem estar material de seus membros, da suas familias e dos seus parentes, não permitem que elles abram os ouvidos e escutem a vontade do povo. Acima de tudo, na sua opinião, estão os marejos das olygarchias que de fructam as posições rendosas e as negociatas indecentes que um dia, não descremos da Republica, ha de tornar-os reus de grandes crimes.

S. Paulo, porém, que é considerado a melhor gema da Federação, tem necessidade de mostrar ao povo a verdade que os seus mais intemperatos propagandistas republicanos preguavam no tempo do imperio. S. Paulo sente-se no dever indeclinavel de collocar-se ao lado da vontade nacional, adoptando a candidatura do dr. Ruy Barbosa, porque assim affirmará mais uma vez os seus sentimentos democraticos, evidenciando de maneira ineludivel o seu respeito á vontade da nação.

Proceder de outra maneira é preparar os funeraes da Republica, arrancando do coração dos patriotas o ideal que os tem levado ás conquistas mais brilhantes.

Z. FERINQ.

Noticiario

Fallecimento. — Após um mez de grave enfermidade, falleceu no dia 1.º, nesta cidade, ás 4 1/2 da tarde, o venerando cidadão Indalccio de Camargo Penteado, importante lavrador neste municipio e chefe de numerosa familia ituana.

O finado era viuvo e deixou os seguintes filhos: d. Maria Candida Ribeiro, viuva de Antonio Ribeiro; Francisca Eugenia Bauer, esposa do sr. Adolpho Bauer, vereador municipal; Ignacio de Ca-

margo Penteado, Luiz de Camargo Penteado, e d. Anna Candida de Camargo Penteado.

O extinto contava 67 annos de idade e sua morte foi bastante sentida nesta cidade, onde era estimadissimo.

Ao seu enterro compareceu grande numero de pessoas gradas, vendose sobre o ataude muitas coroas.

A sua exma. familia apresentamos os nossos pezames.

Delegacia de policia. — Solicitou quinze dias de licença o sr. dr. Negreiros, delegado de policia desta cidade, que seguiu terça feira para S. Paulo, onde vae assistir as conferencias do dr. Reiss.

Está no exercicio do cargo de delegado o 2.º supplente sr. Leobaldo Borges.

Nomeação. — A professora normalista secundaria d. Clelia de Paula Franca, foi nomeada para reger a escola do bairro de Pinheirinhos.

Partais da Pensão Familiar encuntra-se todas as noites de espectáculo nas portas dos cinemas Parque e do Iris. — João Benedicto dos Santos.

Medonha explosão no dia 1.º em Curitiba. — Às duas horas da tarde, na estação da estrada de ferro, quando pretendiam descarregar duas carroças de polvora, remettidas pela inspecção militar, deu-se uma formidavel explosão, cujo abalo foi sentido em quasi toda a cidade.

A dois kilometros de distancia, uma casa teve os seus vidros partidos. A estação ferrea soffreu violento abalo, do qual resultou ficarem alguns dos seus armazens completamente destruidos, tendo-se manifestado, em seguida á explosão, violento incendio no armazem mais proximo ao local do sinistro.

Até agora foram encontrados nove cadaveres e muitos feridos sendo que quatro destes, estão agonisantes.

Os cavallos que tiravam as carroças ficaram esphacellados; outros que se achavam atrelados a vehiculos proximos, foram mortos ou feridos.

O local da explosão apresenta um aspecto horripilante.

Alguns cadaveres foram em tal estado de mutilação que se torna impossivel o seu reconhecimento. Sabe-se, entretanto, que todos elles são de praças do exercito e carregadores.

Milhares de pessoas agglomeram-se nas proximidades do armazem incendiado, cujo fogo foi dominado depois de enorme trabalho, em que tomaram parte bombeiros e pessoas do povo. Aquelles procedem agora ao trabalho de desentulho, empregando toda a actividade, pois presume-se que ainda existem mais victimas sob os escombros.

O trafico dos bondes foi interrompido.

Toda a cidade attribue a explorão ao choque da polvora no momento da descarga.

Estimulo. — Publicamos linhas abaixo um escripto do jovem W. Silva, nosso conterraneo, que cedo revela algum pendor para a imprensa, procurando nas suas horas de lazer empregar bem o tempo, esposando causas nobilissimas, como é a de que trata no presente escripto, subordinado ao titulo *A Republica*:

A Republica treme, vacilla e talvez vá se esboçar.

As ambições, sempre as ambições.

Os seus mais fortes supportes vão desapparecendo uns após outros do scenario da vida! sempre as ambições! Quintino Bocayuva, Prudente de Moraes, Affonso Penna, e tambem outros, e finalmente Campos Salles, fortes sustentaculos, já desappareceram do scenario republicano.

Vós, Brasileiros Paulistas, porque não choraeis ao ver desapparecer para sempre este

forte braço da Republica?!

Porque não lastimaes a morte de um paulista como este, a quem a Patria deve tão relevantes serviços?!

Desde que não choraeis a morte de um filho illustre como este, choraeis ao menos a perda de um paulista.

Cobri vosso rosto, filhos ingratos, fingi ao menos que sentiste a morte de um velho republicano, para que não sejaes banidos do seio da patriótica familia brasileira.

A Patria chora inconsolavel a morte de Campos Salles.

Só lhe resta um unico filho capaz de defendel-a sem ambição; esse filho é Ruy Barbosa. E' a unica estrella que brilha no céu da lealdade. Dos velhos republicanos só resta um, todos já partiram para o além tumulo! E esse é Ruy Barbosa.

E quando esse filho tambem partir para o eterno, quando essa unica estrella apagar o seu brilho fulgurante, a Patria Republicana desapparecerá com elle, nas mãos desses ambiciosos vis.

Então, reconhecereis vossos erros, filhos indignos do Brasil. — *W. A. Silva.* — Itú, 2 — 7 — 1913.

Reclames. — Recebemos e agradecemos o almanack do laboratoro de Oliveira Junior & Co np. e diversas louzas contendo recommendações para o uso do licor de Tuyuyá, Xarope de grindella e Sabão Aristolino, preparados estes que se encontram nas principaes pharmacias desta cidade.

Mudança. — Transferiu a sua residencia para o predio n. 21 da rua Direita o sr. dr. Eugenio Fonseca.

Dr. Albuquerque Lins. — Noticias de São Paulo garantem que o dr. Albuquerque Lins será apresentado candidato a senador federal, na vaga aberta com o fallecimento do dr. Campos Salles.

Dando-se uma vaga no senado estadual, para ella será eleito o sr. coronel Fernando Prestos.

Regresso. — Regressou de S Paulo, onde se achava em tratamento, o nosso distincto amigo sr. Alberto Macedo.

Proesas da Sorocabana. — Continúa cada vez mais ruim o serviço da Sorocabana nesta cidade e ainda agora nos chega ao conhecimento o seguinte facto:

Um cavalheiro de Santos despachou para um seu parente em Itú umas tainhas e no mesmo dia telegraphou naquelle sentido, afim de evitar que a mercadoria apodrecesse.

Logo que foi recebido o telegramma mandou elle á estação saber se a encomenda tinha vindo e a resposta foi negativa.

A' noite o portador voltou novamente á estação, após a chegada do trem de S. Paulo e depois de insistir sobre a remessa das tainhas, foi a encomenda encontrada.

Resultado: — o peixe estava completamente moido, não prestando portanto, para cousa alguma.

Para quem appellar contra tamanho relaxamento?

Cinema Parque. — De nada valeram as nossas reclamações no sentido de obrigar a empresa do Cinema Parque a ser mais cuidadosa na escolha do seu operador, pois que o actual entende tanto do serviço como nós de dizer missas.

Continuam portanto as falhas, ora interrompendo as projecções, ora pondo as fitas de cabeça para baixo. E quando não succedem estes dois desastres, vem ainda o grande inconveniente da falta de luz nas exhibições, além da enorme demora de uma fita para outra.

A empresa que conta com o auxilio publico, mesmo porque não temos outra diversão, está na obrigação de sa-

nar aquelles defeitos, procurando dest'arte responder á boa vontade do publico.

É preciso um operador que entenda daquillo.

— Para hoje está annunciado um programma de primeira ordem, o que, certamente, levará ao Parque grande concurrencia.

«Correio da Semana». — O ultimo numero deste excellente semanario illustrado da capital traz um magnifico retrato do dr. Campos Salles e varios aspectos do enterro daquelle eminente brasileiro.

Aviação em São Paulo. — E' um facto resolvido a creação da escola de Aviação na Força Publica.

Assim, o governo do Estado aproveitará os serviços de nosso distincto compatriota Edj' Chaves, já contractado pelo sr. dr. Sampaio Vidal, secretario da Justiça.

Os appparelhos que Edj' Chaves possuia, entre os quaes alguns para a aprendizagem, foram adquiridos pelo governo.

Devem começar por estes dias os trabalhos do ensino. Até agora pediram para serem inscriptos no curso de Aviação 43 officiaes e inferiores da Força Publica.

Era intenção do governo installar a escola de aviação em terras da invernada dos bombeiros, no Caguassé, mas desistiu logo desse intento, devido ás condições do terreno, cuja preparação demandava grandes despesas.

Por isso a escola será provisoriamente installada em uma das praias de Santos

Contudo, não foi posta de lado a idéa de installar definitivamente a escola em S. Bernardo, em terreno graciosamente offerecido ao governo, tanto assim que o aviador Edj' Chaves chegou a partir para alli afim de examinar o mesmo terreno, mas teve de desistir da viagem, em consequencia de se haver dado um desarranjo no automovel que o conduzia.

Como se vê das informações que ahi ficam, o governo de Estado comprehendeu, e muito bem, que o aeroplano poderá ser um grande auxilio para a organização da nossa policia, proporcionando communicações rapidas para o interior, a qualquer hora do dia ou da noite. Outras vantagens virá offerecer a Escola de Aviação.

O sr. dr. Sampaio Vidal, secretario da Justiça e da Segurança Publica, no intuito de facilitar as viagens para o interior, officará as municipalidades, pedindo-lhe que forneçam um pequeno campo de aterrissage, destinado ao descanso ou mesmo ás eventuaes reparações dos appparelhos.

Finalmente, o governo pedirá ao Congresso a creação da Escola de Aviação na lei de fixação da Força Publica, com a respectiva dotação orçamentaria.

Nova Cathedral.

— O secretario do arcebispo de ordem do arcebispo metropolitano, convidou os sacerdotes do clero secular e presentes nesta capital, a comparecerem na Igreja Cathedral Provisoria, Convento do Carmo, hoje, ás 2 1/2 da tarde, afim de processionalmente acompanharem, revestidos de sobrepeliz, e revindma. até ao local designado para a construção da Nova Cathedral, e ahi assistirem a bençam e lançamento da pedra fundamental.



AGRADECIMENTO E CONVITE

Adolpho Bauer e familia, Maria Candida Ribeiro e filhos, Carlos de Paula Leite e familia, Ignazio de Camargo Penteadó e familia, Luiz de Camargo Penteadó e Anna Candida de Camargo Penteadó, genros e filhos de

Indalecio de Camargo Penteadó

immensamente penhorados agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do saudoso extinto até á ultima morada, e convidam as pessoas amigas e caridosas para assistirem á missa do sétimo dia que, em suffragio de sua alma, será rezada segunda feira, 7 do corrente, na Igreja Matriz desta cidade, ás 8 horas da manhã.

A INTERNACIONAL

Poderosa sociedade com um capital de MIL CONTOS DE REIS, com caução legal na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional e administrada por pessoas idoneas, cujos nomes conhecidissimos em S. Paulo são uma selida garantia para os mutuários. Pela modica contribuição de 2\$500 distribue mensalmente nove premios uo valor do TREZE CONTOS, e graças ao seu mechanismo engenhoso e magistralmente estudado, com referencias elogiosas das mais eminentes mentalidades juridico financeiras do Brasil e de toda a imprensa. No fim de serie, depois de distribuir

Mil quinhentos e sessenta contos de Reis (1.560\$000.000)

devolvera todas entradas dos seus mutuários, pagando ainda 10 0/0 de juros.

O melhor banco, a melhor caixa economica, a melhor mutua, o record do problema financeiro do Universo.

9-Premios mensalmente-9

13:000\$000 por mez pela insignificancia de 2\$500
O Ideal do chefe de familia

Sede em S. Paulo RUA JOSE' BONIFACIO 39-A
(Palacete Internacooal)

Inscrições, prospectos e informações com o Agente em Itú.

José Pires da Costa

Rua Santa Cruz 139-a

Declaração Loteria de S. Paulo

O abaixo assignado, negociante nesta praça, com estabelecimento de secos e molhados, declara que tendo de liquidar o seu negocio, convida a sua numerosa freguezia para vir saldar os seus debitos o mais breve possivel para evitar de ser cobrada judicialmente.

Itú, 4 de Julho de 1913. — *Jacob Bresciani.*

EXPÉDIENTE

«REPUBLICA»

Diretor: — E. SALDANHA
Publica-se aos domingos

ASSINATURAS

Ano 10\$000
Semestre 6\$000
Numero do dia \$100
» atrasado 200

REDAÇÃO E OFICINAS
Rua do Commercio, 58

Premio maior 100:000\$000
Extracção no dia 17 de Julho
Bilhete inteiro — 5\$000

Loteria da Capital Federal
Premio maior 50:000\$
Extracção no dia 12 de Julho
Bilhete inteiro — 10\$000

Os bilhetes estão á venda desde já no chala

GATO PRETO
Largo da Matriz, 11

Leobaldo Fonseca

1.º TABELLIÃO

— RUA DIREITA, N.º 22: —

YTÚ

CHALET

Leão da Sorte

RUA DO COMMERCIO, 57

Vende se diariamente bilhetes de loterias da Capital Federal e de S. Paulo, nas segundas e quintas feiras.

Para a grande loteria de S. Paulo de 40:000\$000, a extrahir-se no dia 10, desde já se acham á venda os bilhetes.

O proprietario,

OCTAVIO CIOLFI.

Dr. Braz Biundo

MEDICO E OPEPADOR

Clinica medica cirurgica em geral. Molestias do aparelho digestivo e das vias urinaarias.

Injeções—sem dor—de 606 e 914 para a cura de sífilis e bouba. Consultorio residencia: Rua do Comercio, 114

— Itú —

Oficina de Marmoraria

O abaixo assignado avisa ao bom publico desta cidade que acaba de abrir na casa n. 64 da Rua do Comercio uma officina da Marmoraria Paulista de Luiz Mutti, á rua Santa Ephigenia 156—S. Paulo, onde atenderá com brevidade e modicidade de preços as ordens dos seus velhos amigos e bens freguezes.

Itú, de Março de 1913.

Luiz Mutti.

Rua do Comercio 89

Largo de São Francisco, 1 — Telefone N.º. 81 — YTÚ

Deposito completo de m d riras

SERRADAS E APPARELHADAS

SERRARIA SANTA ANNA

2.º TABELLIÃO

Sebastião Martins de Mello

Rua do Commercio, 89

— YTÚ —

COMO SE CURAM OS INCOMMODOOS DE SENHORAS

A Saude da Mulher

é um remedio para uso interno e dispensa os irrigadores e outros aparelhos.

É uma formula privilegiada dos pharmaceuticos chimicos Daudt & Lagunilla — Rio de Janeiro.

A SAUDE DA MULHER é o especifico dos incommodos das senhoras e senhoritas.

POUCAS COLHERES ALLIVIAM

POUCOS FRASCOS CURAM

A SAUDE DA MULHER é sempre indicada com real vantagem sobretudo nas

Suspensões

Menstruações dolorosas

Flores brancas

Hemorragias

Regras escassas

No periodo da idade critica, nas manifestações do arthritismo e nas dores rheumaticas, este poderoso remedio produz sempre grandes beneficios



— Vende-se em todas as Pharmacias do Brasil —

Trabalhos feitos pelos mesmos preços da Capital e com a mesma perfeição. Encarrega-se também da limpeza e reparo de tumulos.

GLACOMO FIALLE

MARMORARIA ITUANA

31 — Rua do Comercio — 31

O Proprietario desta bem montada officina de canteiros e marmoristas acha-se em condições de executar todo e qualquer serviço em marmore, granito do Saco, obras em granito artificial, etc., com a maxima perfeição e commo didade em preços. Avisa também ao publico desta cidade que acaba de receber um grande sortimento de marmore de diversas cores, estatuas, balaustrades, etc.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).